

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

MILHO

Elaboração: Eng.^a Agr.^a Margorete Demarchi
Data: 17 de fevereiro de 2009

Na semana passada o Departamento de Agricultura do Estados Unidos (USDA) divulgou o novo levantamento da safra mundial de milho. O USDA está estimando que a produção mundial de milho possa atingir 786,5 milhões de toneladas no período 2008/2009, 0,62% inferior à 2007/08. No ano passado a produção mundial totalizou 791,4 milhões.

Os Estados Unidos, que são os maiores produtores mundiais do cereal, devem colher 307,4 milhões de toneladas, 7,2% abaixo da safra passada, quando aquele país colheu 331,2 milhões de toneladas. A China, que vem em segundo lugar no ranking de produtores do grão, deverá produzir aproximadamente 165,5 milhões de toneladas, cerca de 8,7% superior à produção obtida na safra anterior.

Segundo a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), o Brasil, que é o terceiro produtor mundial, deverá colher 50,3 milhões de toneladas, 14,3% a menos que o período anterior, quando o país colheu a safra recorde 58,7 milhões de toneladas. Principais fatores para essa redução na produção: redução na área plantada na 1ª safra (-3%) e quebra na produção, devido à estiagem ocorrida nos estados do Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul.

PARANÁ - Safra 2008/09

Considerando-se as duas safras, a produção paranaense de milho para 2009 está estimada em 12,4 milhões de toneladas, 19,5% inferior ao volume recorde colhido na safra 2007/08, cuja produção foi de 15,4 milhões de toneladas (1ª safra: 9,7 milhões; 2ª safra: 5,7 milhões).

1ª Safra 2008/09

- Área plantada: 1.270.772 ha (8% inferior à 1ª 2007/08).
- Estimativa Inicial: 8.721.765 t.
- Estimativa Atual: 6.001.160 t. (-31,2% em relação à inicial).
- Estimativa de Produção Perdida: 2.720.605 t.

A falta de chuvas ocorridas entre meados de novembro a dezembro/08 foi muito prejudicial às lavouras de milho, pois as lavouras encontravam-se nas fases de desenvolvimento vegetativo, floração e frutificação, estas últimas muito vulneráveis ao déficit hídrico, ocasionando perdas irreversíveis.

Para o milho, a expectativa inicial de colher 8,72 milhões t cai para 6,0 milhões t, uma redução de 2,72 milhões t, que correspondem a uma quebra de 31,2% na produção.

Com a quebra da safra. As cotações, que vinham decaindo, reagiram. O preço do milho chegou a ser cotado, em dezembro/2008, a R\$ 14,50 por saca. Na última semana de janeiro, o milho foi cotado, em média, a R\$ 18,19, uma elevação de 25% no período, com isso compensando em parte as perdas para o produtor.

Cerca de 30% da área já foi colhida. Com o avanço da colheita as cotações começaram a recuar, contudo O restante das lavouras encontra-se nas seguintes fases: 5% em floração, 44% em frutificação e 51% em maturação. Cerca de 2% da safra foi comercializada. Há um ano os produtores paranaenses já tinham vendido 15% da safra.

2ª Safra 2008/09

- Área plantada: 1.546.782 ha, 2,7% inferior à 2007/08 (1,59 milhão ha).
- Estimativa inicial: 6.421.652 t, 12,5% superior à 2007/08 (5,7 milhões t).
- Produtividade estimada: 4.152 kg/ha.

Estima-se que 30% da área já foi plantada. Cerca de 65% das lavouras estão em germinação, 33% em desenvolvimento vegetativo, 1% em floração e 1% já está em frutificação. Ano passado, devido ao atraso do plantio da safra de verão, apenas 9,4% da área tinha sido cultivada.

Hoje o cereal foi cotado a R\$ 17,96/sc 60 kg, R\$ 0,82 a menos do preço máximo registrado nessa entrada de safra, em 26/01/09, quando a saca chegou a ser cotada a R\$ 18,78.

O governo federal, através da Conab, está sinalizando apoio para a comercialização do milho. A Conab realizará um leilão de Contrato de Opção de Venda, na próxima quinta-feira, 19/02/2009. Serão ofertadas 600 mil toneladas que serão assim distribuídas: 200 mil toneladas para o Paraná, 200 mil toneladas para o Mato Grosso, 100 mil toneladas para o Mato Grosso do Sul e 100 mil toneladas para Goiás. O público alvo para participar do leilão: agricultores e cooperativas rurais.

O preço de exercício é de R\$ 18,84/sc de 60 kg do produto em todos os estados acima relacionados, exceto o Mato Grosso, onde o preço é R\$ 15,36/sc. Segundo a Conab, esses valores correspondem ao preço mínimo agregado ao custo de carregamento/armazenamento. Através desse mecanismo os produtores têm esse preço futuro de mercado garantido para o momento em que entregarem o milho nos armazéns credenciados da Conab.

O leilão de Contrato de Opção de Venda sinaliza a garantia de preço para os produtores. Esse instrumento funciona como um seguro que previne a queda de preços e permite a indicação dos valores praticados no mercado, com objetivo de estabilizar a renda do produtor.